

AS RECOMPENSAS NO TRIBUNAL DE CRISTO

“Depois da salvação, vem a prestação de contas”

(Segunda Parte)

Autor: Pr. Valmir Alencar

LEITURA DA PALAVRA DE DEUS

Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem ou mal.

2 Coríntios 5:10

Povo fé em ação, o dia em que compareceremos perante o Tribunal de Cristo vai chegar; não existe maneira de o crente escapar desse momento especial. Precisamos observar que 2 Coríntios 5:10 diz que **todos** comparecerão perante o Tribunal de Cristo; não serão apenas alguns crentes, nem tampouco os crentes vitoriosos, mas, sim, todos. Portanto, você que está nesta classe hoje vai comparecer; os irmãos que não estão aqui também vão comparecer. Nenhum crente salvo estará ausente. Desde o mais humilde dos crentes até os pregadores, dirigentes, diáconos, tesoureiros, missionárias, porteiros, todos estarão perante o Senhor no Tribunal de Cristo.

1. COMO ESTAREMOS PERANTE O TRIBUNAL DE CRISTO?

Imediatamente após a ressurreição dos salvos e o arrebatamento dos vivos transformados, chegaremos ao Tribunal de Cristo. Os mortos ressuscitados estarão com corpos novos e glorificados, e os vivos estarão com os corpos transformados. O que foi sepultado em fraqueza ressuscitará em glória, e os vivos terão seus corpos transformados. A roupa dos que estarão perante o Senhor no Tribunal deverá ser de linho finíssimo, branco, pois essa é a roupa característica dos salvos, que simboliza a pureza e a justiça dos santos. Estamos tomando como base para esta afirmação a passagem da Palavra de Deus que diz:

⁸ E foi-lhe dado que se vista de linho fino, resplandecente e puro; porque o linho fino são as justiça dos santos.

Apocalipse 19:8

2. O QUE TEMOS PARA APRESENTAR A CRISTO NO TRIBUNAL?

Aquele dia será único, pois estaremos diante do Senhor Jesus Cristo para apresentar o que fizemos aqui na terra. Não será um momento fácil, pois as obras que fizemos depois da nossa conversão serão

analisadas e provadas. Não haverá como maquiar a qualidade e a autenticidade das obras; o que foi feito está feito e pronto. Por exemplo:

- o evangelismo feito de qualquer maneira e somente quando sobrava tempo;
- os cultos que foram somente assistidos;
- os dízimos e ofertas entregues à força;
- a ajuda ao próximo que foi negada;
- o perdão que não foi liberado;
- os cânticos entoados para os aplausos;
- a omissão na defesa da fé;
- a vergonha de se apresentar como crente;
- o testemunho negado perante os homens.

Estes são apenas alguns exemplos, pois a lista é extensa, e tudo será colocado às claras perante o Senhor. E aí fazemos novamente a pergunta: **O que temos hoje para apresentar ao Senhor?**

Jesus não olhará apenas para aquilo que fizemos. Ele olhará também **por que fizemos**. 1 Coríntios 4:5 diz:

5 Portanto, nada julgueis antes do tempo, até que o Senhor venha, o qual também trará à luz as coisas ocultas das trevas, e manifestará os desígnios dos corações; e então cada um receberá de Deus o louvor.

1 Coríntios 4:5

No Tribunal de Cristo, serão avaliados a motivação e o zelo da obra, não a aparência, pois aquilo que foi feito para ser visto pelos homens será descartado, queimado e jogado fora. O Senhor observa a qualidade e o objetivo. Quando falo em obras, sempre me lembro destas palavras:

Portanto, quer comais quer bebais, ou façais qualquer outra coisa, fazei tudo para glória de Deus.

1 Coríntios 10:31

3. TUDO O QUE FOI FEITO SERÁ LEMBRADO

Tudo o que foi feito será lembrado. Por menor ou mais insignificante que pareça aos homens, toda obra feita será lembrada por Deus, pois tudo será colocado diante do Senhor, que sabe de todas as coisas e conhece as nossas intenções. Povo fé em ação, vamos ler Hebreus 6:10:

Porque Deus não é injusto para se esquecer da vossa obra, e do trabalho do amor que para com o seu nome mostrastes, enquanto servistes aos santos; e ainda servis.

Hebreus 6:10

Como pessoas, gostamos que alguém veja o nosso trabalho; quando recebemos um elogio, ficamos satisfeitos e, quando ninguém vê o que fizemos, às vezes ficamos tristes. Mas uma coisa é certa: o Senhor vê tudo o que eu e você fazemos para Ele e recompensará toda obra e todo ato feito para a glória de Deus. Embora ninguém veja o que você está fazendo para Deus, não se preocupe, pois o Senhor vê tudo e não deixará nenhuma obra sem recompensa.

4. AS RECOMPENSAS

Não podemos confundir as recompensas com as coroas, pois há distinção entre as recompensas e as coroas. Vamos conhecê-las para melhor entendermos.

O Galardão

Ora, o que planta e o que rega são um; mas cada um receberá o seu galardão segundo o seu trabalho.

1 Coríntios 3:8

Não sabemos profundamente o que significa essa recompensa chamada galardão. O Senhor Jesus Cristo falou sobre o galardão:

E, eis que cedo venho, e o meu galardão está comigo, para dar a cada um segundo a sua obra.

Apocalipse 22:12

A ideia inserida na palavra galardão é a de recompensa, algo que será dado aos crentes pelo trabalho prestado a Cristo neste mundo.

As Coroas

A Palavra de Deus nos fala das coroas que serão dadas aos crentes no Tribunal de Cristo. Elas também são recompensas. Vamos estudá-las e veremos se vocês já estão habilitados para receber essas coroas.

5. A COROA DA VIDA

A fidelidade a Deus em meio às tentações, provações e tribulações

Bem-aventurado o homem que suporta a tentação; porque, quando for provado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor tem prometido aos que o amam.

Tiago 1:12

Nada temas das coisas que hás de padecer. Eis que o diabo lançará alguns de vós na prisão, para que sejais tentados; e tereis uma tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida.

Apocalipse 2:10

Vamos estudar os detalhes relacionados a esta coroa.

A coroa da vida é uma promessa para os que perseveram

A coroa da vida representa a recompensa prometida pelo Senhor àqueles que permanecem fiéis a Ele em meio às lutas desta vida. A Palavra de Deus nos ensina que a caminhada cristã não é isenta de dificuldades. O crente enfrenta tentações, provações, perseguições, perdas e momentos em que sua fé é colocada à prova. Entretanto, em meio a tudo isso, Deus nos chama a permanecer firmes, confiando em Suas promessas.

Tiago declara que é bem-aventurado aquele que suporta a tentação, pois, depois de aprovado, receberá a coroa da vida. Isso nos ensina que não basta começar a caminhada com entusiasmo; é necessário perseverar até o fim. Muitos começam bem, mas, diante das dificuldades, abandonam a fé, esfriam espiritualmente ou se deixam seduzir pelos prazeres passageiros deste mundo.

O verdadeiro discípulo de Cristo, porém, compreende que nenhuma luta desta vida pode ser comparada à glória que o Senhor tem preparado para os que O amam.

Romanos 8:18: *Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada.*

Mateus 24:13: *Mas aquele que perseverar até ao fim será salvo.*

2 Timóteo 4:7-8: Paulo declara que combateu o bom combate, acabou a carreira e guardou a fé, aguardando a coroa da justiça.

Apocalipse 3:11: *Guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.*

A coroa da vida nos lembra que a fidelidade a Deus vale mais do que qualquer vantagem passageira oferecida pelo mundo.

O crente fé em ação não pode viver entregando-se às tentações. Ele precisa aprender a dizer não ao pecado, mesmo quando a oportunidade parece atraente, quando ninguém está olhando ou quando ceder parece ser o caminho mais fácil.

A tentação pode surgir por meio dos desejos da carne, das propostas deste mundo, da ambição, do orgulho, da mentira, da imoralidade e de tantas outras coisas que procuram afastar o ser humano da vontade de Deus.

A Bíblia deixa claro que ser tentado não é o mesmo que pecar. Jesus também foi tentado, mas permaneceu sem pecado.

Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém, um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado.

Hebreus 4:15

Isso significa que a tentação não precisa determinar o nosso comportamento. Em Cristo, podemos resistir e escolher a obediência. Deus não nos chama para brincar com o pecado, mas para fugir dele e buscar uma vida de santidade.

1 Coríntios 10:13: Deus é fiel e não permitirá que sejamos tentados além das nossas forças; com a tentação, providenciará também o escape.

Tiago 4:7: *Sujeitai-vos, pois, a Deus; resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.*

2 Timóteo 2:22: *Foge também dos desejos da mocidade; e segue a justiça, a fé, o amor, e a paz.*

Salmos 119:11: *Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti.*

O crente fé em ação não é aquele que nunca enfrenta tentações, mas aquele que, pela graça de Deus, não faz da tentação uma desculpa para viver no pecado. Ele vigia, ora, alimenta-se da Palavra e depende do Espírito Santo para permanecer firme.

Existe uma diferença importante entre tentação e provação. A tentação procura nos seduzir ao pecado, enquanto a provação pode revelar, fortalecer e amadurecer a nossa fé. Deus não tenta ninguém para fazê-lo pecar, conforme ensina Tiago 1:13; entretanto, Ele pode usar as circunstâncias difíceis para produzir perseverança e crescimento espiritual.

Quando tudo está bem, é fácil declarar que amamos a Deus. Mas o que acontece quando a resposta não chega? Como reagimos quando perdemos algo importante? Continuamos confiando quando as portas se fecham e as circunstâncias parecem contrariar as promessas que recebemos?

É nesses momentos que a nossa fé é colocada à prova.

Jó perdeu bens, enfrentou sofrimento e passou por uma dor profunda, mas sua história nos ensina sobre a importância de continuar buscando a Deus mesmo quando não compreendemos o que está acontecendo.

A fé verdadeira não significa ausência de lágrimas, dúvidas ou angústias. Significa continuar confiando no caráter de Deus mesmo quando não conseguimos compreender por que estamos passando por tudo isso.

“Sê fiel”: uma ordem que revela a essência do relacionamento com Cristo

Muitos gostam de ouvir as promessas de Deus, mas nem todos gostam de ouvir a ordem: **“Sê fiel até à morte”** (Apocalipse 2:10).

Gostamos de ouvir sobre bênçãos, vitórias, portas abertas e conquistas. Entretanto, quando a Palavra nos chama à renúncia, à santidade, à obediência e à perseverança, somos confrontados com a verdadeira condição do nosso coração.

Ser fiel significa amar a Deus não apenas pelo que Ele pode nos dar, mas por quem Ele é. Significa permanecer com Cristo mesmo quando obedecer custa alguma coisa. Significa não negociar os princípios da Palavra para receber aprovação humana, vantagens financeiras, reconhecimento ou prazeres temporários.

A fidelidade cristã não é apenas uma declaração feita com os lábios; ela precisa ser demonstrada por meio de uma vida de obediência. Jesus declarou:

Se me amais, guardai os meus mandamentos.

João 14:15

O amor por Cristo se manifesta na disposição de obedecer-Lhe. Isso não significa que conquistamos a salvação por nossos próprios méritos, mas que a fé genuína produz frutos de obediência. Somos salvos pela graça, mediante a fé, e chamados a viver em boas obras (Efésios 2:8-10).

6. A COROA INCORRUPTÍVEL

²⁵ E todo aquele que luta de tudo se abstém; eles o fazem para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, uma incorruptível.

1 Coríntios 9:25

Para entendermos melhor esse versículo, o apóstolo Paulo nos mostra a figura de um atleta, pois é admirável como eles se preparam em busca de um prêmio. O atleta se disciplina, renuncia, treina muito e suporta dores, e tudo isso ele faz porque almeja alcançar o primeiro lugar; nenhum atleta luta pelo segundo ou terceiro lugar. A frase que mais nos chama a atenção neste versículo é: **“de tudo se abstém”**. Aqui encontramos uma parte não muito fácil para muitos, porque envolve “renúncia”. Todos querem servir a Cristo, viver para Cristo e, uma boa parte, servir a Cristo no ministério; mas, quando se trata de renunciar, aí a situação se complica.

O atleta luta para ganhar uma medalha ou um prêmio que um dia passa ou é gasto; são recompensas passageiras. Mas nós, os crentes fé em ação, lutamos por uma recompensa que nunca passa, que não estraga, que ladrões não podem roubar, nem a ferrugem destruir. Agora vem a pergunta: **Quanto estamos dispostos a sacrificar por uma coroa eterna?**

Os crentes que renunciaram ao mundo e às coisas do mundo, que viveram de maneira diferente do mundo, que colocaram as coisas de Deus em primeiro lugar, mesmo sendo taxados de retrógrados, atrasados, quadrados, estes receberão a coroa incorruptível, como recompensa por terem sacrificado os prazeres e as vontades pelo Reino de Deus e para glorificar o nome de Jesus Cristo, por meio de um testemunho de renúncia e serviço a Deus.

7. A COROA DE GLÓRIA

¹ *Aos presbíteros, que estão entre vós, admoesto eu, que sou também presbítero com eles, e testemunha das aflições de Cristo, e participante da glória que se há de revelar:*

² *Apascentai o rebanho de Deus, que está entre vós, tendo cuidado dele, não por força, mas voluntariamente; nem por torpe ganância, mas de ânimo pronto;*

³ *Nem como tendo domínio sobre a herança de Deus, mas servindo de exemplo ao rebanho.*

⁴ *E, quando aparecer o Sumo Pastor, alcançareis a incorruptível coroa da glória.*

1 Pedro 5:1-4

Esta coroa é destinada aos pastores e missionárias. Nestes quatro versículos temos a teologia pastoral, que nos mostra quem deve ser pastor, como deve ser e o que deve fazer. Um resumo dos versículos: os obreiros e as obreiras devem apascentar, cuidar, zelar, visitar, ensinar, proteger, e devem fazer isso sem ganância e sem impor um preço para servir. Na última parte do versículo, diz que deve ser de ânimo pronto, o que significa servir com alegria, com prontidão, sempre atento às necessidades do rebanho de Deus.

A frase que tiramos desse versículo é: **o pastor e a missionária não são donos das ovelhas**. Nós, os obreiros, apenas somos cuidadores e responsáveis pelo rebanho de Deus, para apresentá-lo ao Senhor na sua volta. Somos servos, sim, unicamente servos. Quem pensa e procede assim receberá a coroa da glória, uma recompensa muito especial.

Essa magnífica coroa da glória é uma prova de que o Senhor não se esquecerá do nosso trabalho como servos e servas dele. Vamos ler Hebreus 6:10,11:

¹⁰ *Porque Deus não é injusto para se esquecer da vossa obra, e do trabalho do amor que para com o seu nome mostrastes, enquanto servistes aos santos; e ainda servis.*

¹¹ *Mas desejamos que cada um de vós mostre o mesmo cuidado, para completa certeza da esperança até o fim.*

Hebreus 6:10,11

O Senhor abençoa aqueles e aquelas que servem com amor e zelo. Amém.

Autor: Pr. Valmir Alencar

Mais artigos do autor: www.mpfa.com.br/pastores/valmir-rodrigues-de-alencar

INFORMATIVO DO MPFA

Liberdade religiosa e defesa da vida: princípios que não podem ser negociados

Existem princípios que precisam ser defendidos com firmeza, mesmo quando se tornam impopulares ou contrariam o pensamento predominante da sociedade. Entre eles estão a liberdade religiosa e a defesa da vida desde a concepção, valores que, para o povo fé em ação, estão profundamente ligados à nossa fé, à nossa consciência e à nossa compreensão da dignidade humana.

A liberdade religiosa é um direito fundamental que não pode ser negociado de acordo com interesses políticos, ideológicos ou sociais. Cada pessoa deve ter o direito de professar sua fé, praticar sua religião, expressar suas convicções e viver de acordo com sua consciência, respeitando os direitos dos demais. Nenhum cristão deve ser obrigado a abandonar suas crenças para ser aceito pela sociedade, assim como ninguém deve ser perseguido, discriminado ou silenciado por professar uma religião diferente ou não professar religião alguma. Defender a liberdade religiosa significa defender um direito que pertence a todos, e não apenas àqueles que compartilham da nossa fé.

Da mesma forma, para os cristãos que reconhecem a vida humana como um dom sagrado de Deus, a oposição ao aborto representa uma convicção moral que não pode ser abandonada simplesmente por pressão social ou conveniência política. Essa posição está relacionada à crença de que toda vida humana possui dignidade e merece proteção. A Bíblia declara, no Salmo 139:16, que os olhos de Deus contemplam a vida ainda em formação. Para esses cristãos, defender a vida desde a concepção é uma maneira de expressar o compromisso com a proteção dos mais vulneráveis.

Como cristãos, somos chamados a permanecer firmes naquilo que consideramos correto diante de Deus, sem abrir mão do amor ao próximo. A firmeza dos nossos princípios deve caminhar junto com a humildade das nossas atitudes. Não precisamos abandonar nossas convicções para respeitar outras pessoas, nem precisamos desrespeitar outras pessoas para defender nossas convicções.

Que a liberdade religiosa continue sendo reconhecida como um direito fundamental e que a defesa da vida seja feita todos os dias. **Não ao aborto.**